

A EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA NO PROFUNCIÓNÁRIO: DISCUTINDO A PRODUÇÃO DO GÊNERO MEMORIAL EM UM CURSO DE EAD

Carlos Henrique da Silva¹
Lucinalva de Souza²

RESUMO

O advento dos conhecimentos científicos e tecnológicos inspira na sociedade pós-moderna a necessidade da qualificação para o mundo do trabalho. Nesse sentido, as instituições podem fazer uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) e capacitar os cidadãos para de forma proativa atuarem no mundo em que vive. É a partir deste contexto que atua os cursos do Profunçãoário ofertado pelo Instituto de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), cujo objetivo é promover a formação técnica subsequente, na modalidade de educação a distância (EaD), para profissionais da educação que atuam em áreas de apoio às atividades pedagógicas e administrativas nas escolas públicas de educação básica. Assim, o presente trabalho tem como premissa descrever a construção do gênero memorial produzido em um curso de Secretaria Escolar ofertado pelo IFRN. Ao todo serão analisados 15 Memoriais para constituição dos dados e análises da pesquisa. Metodologicamente, o trabalho se insere no campo da Linguística Aplicada e segue uma abordagem de natureza qualitativa interpretativista. Como pressupostos teóricos tomaremos como base Bakhtin (2011); o Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Secretaria Escolar (2012); Arcoverde & Arcoverde (2007), dentre outros. Os dados pesquisa apontam, a partir dos depoimentos dos alunos, que a produção do gênero memorial como requisito para a conclusão do curso em estudo, se constitui uma prática que possibilita reflexão contínua sobre o processo de formação, que através das TICs é possível romper fronteiras e minimizar as desigualdades sociais, através da construção do conhecimento.

3

Palavras-chave: Educação Tecnológica, Gênero Memorial, Educação a Distância

INTRODUÇÃO

Historicamente a tecnologia acompanha o homem desde os tempos mais remotos, cada tecnologia se adéqua a necessidade do momento em que o homem está vivendo. Nos primórdios, o homem vivia em dependência em relação a natureza, para isso, usava as mãos apenas para retirar o sustento na busca por alimentos como a pesca e a caça, com o passar do tempo, percebeu que precisava planejar melhor as estratégias de sobrevivência e passou a produzir outras ferramentas e isso mudou a relação do homem com a natureza. Segundo Filha (2011, p. 22) “a invenção dos instrumentos se tornou tão sofisticada que o homem passou a atuar sobre a natureza, adaptando-se às suas necessidades, transformando-as para tornar sua vida mais confortável”. A inserção de instrumentos tecnológicos a partir das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) na vida humana, determina cada vez mais e de forma melhor, a vida contemporânea.

No processo de aprendizagem, as transformações através das tecnologias foram tardias, assim mesmo, é possível observar sua inserção e seu avanço. No passado recente, era possível observar o uso do quadro negro, do giz e do livro didático como únicas ferramentas de ensino e aprendizagem em sala de aula. Hoje, além desses instrumentos, podemos contar com o auxílio da Internet, e em alguns instantes podemos ter acesso a qualquer informação e acompanharmos os fatos no momento em que eles estão ocorrendo. Assim, a história de ensino na modalidade de Educação a Distância (EaD) está inevitavelmente ligada aos fatos que dizem respeito a história das TICs.

Maia e Mattar (2007, p. 22) afirmam que “existem três gerações da Educação a Distância” e que podem ser apresentadas de acordo com o tempo e com os diferentes acessos

(AVA) foi possível dinamizar a aprendizagem, utilizando todas as ferramentas disponíveis como ambientes 3D, vídeos, redes sociais, fóruns, dentre outros.

Estas gerações da EaD apresentadas por Maia e Mattar (2007), corroboram com a literatura desta modalidade de ensino. Apesar do que temos hoje a EaD é uma forma muito antiga, existente desde os primórdios. As primeiras formas de comunicação por correspondência foram encontradas no Egito e na Roma antiga e podem ser consideradas textos rudimentares de EaD, principalmente as cartas de cunho pessoal e científicos utilizados para fins de instruções, depois, os apóstolos cristãos utilizaram nas sociedades antigas, outras formas de comunicação que representam também práticas rudimentares da modalidade de educação a distância.

Recentemente, poderíamos discorrer sobre a institucionalização da EaD, para isso, se fez necessário a construção de toda uma legislação que ao longo do tempo e das demandas sociais foram se aprimorando. O próprio termo EaD só foi utilizado a primeira vez em 1960, em substituição à educação por correspondência, na Alemanha. Em 1969 esta modalidade de ensino se popularizou com a criação da Universidade Aberta no mundo anglo saxônico.

No Brasil a abrangência da EaD como organização de sistema público formal de alcance amplo foi tardia, os primeiros vestígios só apareceram no final do século XIX. Mas somente a partir das décadas de 1930 a 1960 foram realizados investimentos do poder público para ampliar a educação em massa, incluindo a EaD por meio da radiodifusão e correspondência. A partir dos anos 1990 tivemos uma retomada mais consciente com a participação da iniciativa privada para garantir a efetividade da EaD e sua metodologia do modelo que temos hoje, em atuação nos institutos federais e nas universidades públicas e privadas, para isso, foram realizados alguns movimentos no sentido de criar leis, decretos

como processo positivo de formação do cidadão brasileiro e determina que esta modalidade no Brasil terá regulamentação própria e que o credenciamento das instituições seja realizado pela união.

Outros dispositivos legais foram acrescentados para a definitiva regularização da EaD, a exemplo disso, temos o Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, que depois foi revogado pelo Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005. Este por sua vez define o formato da EaD, tal qual temos hoje, como uma modalidade de ensino que utiliza os meios tecnológicos para o processo de ensino-aprendizagem, tendo metodologia, gestão e avaliação diferenciadas. Este mesmo Decreto estabelece ainda a política de garantia de qualidade no tocante aos variados aspectos; do credenciamento institucional, supervisão, acompanhamento e avaliação, de acordo com os padrões de qualidade anunciados pelo Ministério da Educação. Se faz necessário nesta visão panorâmica da institucionalização da EaD destacar o Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006 que institui a Universidade Aberta do Brasil (UAB), com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país, com foco na formação de professores para a educação básica e a formação de gestores públicos.

Além desta nota introdutória este artigo apresentará os aspectos metodológicos vivenciados no decorrer da pesquisa, dedicará uma seção ao enfoque teórico que embasa o estudo, destacando o Programa Profucionário; discorrerá sobre o Curso Técnico de Secretaria Escolar e abordará a teoria do gênero memorial. O trabalho também descreve na seção seguinte, os resultados e discussões sobre os aspectos de produção do gênero Memorial, e encerrando, evidenciaremos algumas considerações finais sobre a pesquisa.

ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

na qualidade de orientador, na produção do trabalho final- memorial.

Quanto a natureza desta pesquisa, afirmamos que se insere no âmbito da Linguística aplicada (LA), ciência voltada para o estudo das práticas de linguagem em uso efetivo. Assim, a LA se preocupa em gerar conhecimentos para aplicação prática dirigida à solução de questões específicos. Envolve verdades e interesses locais. No que se refere ao nosso trabalho, vislumbramos a contribuição da LA com práticas pedagógicas favoráveis ao desenvolvimento do processo educacional, com destaque para a formação do trabalhador em serviço nas unidades escolares.

A LA preocupa-se em estudar a linguagem em um contexto de uso, no âmbito das práticas sociais. É uma ciência cujas pesquisas não pretendem resolver problemas com os quais se defronta ou constrói, mas nas palavras de Moita Lopes (2006), a LA procura problematizá-los ou criar inteligibilidade acerca dessas questões de linguagem que permeiam nossas práticas sociais.

Em relação ao percurso no processo de produção do memorial, recebemos da coordenação do curso um roteiro para poder orientar nossos alunos na construção do do texto final. De acordo com a literatura que versa sobre o memorial é necessário destacar que este tem uma forma composicional bastante flexível e aberta, o que pode torná-lo um documento que registra aspectos subjetivos do(a) autor(a) (ARCOVERDE & ARCOVERDE, 2007). No entanto, em virtude da quantidade de alunos inscritos nos cursos do Profuncionário, optou-se por definir alguns tópicos, a fim de organizar o trabalho dos orientadores.

O memorial foi produzido pelo cursista orientado na plataforma do curso numa relação dialógica, uma vez que as orientações eram postadas e em momento posterior o

Fundamentamos nossa pesquisa a partir dos pressupostos teóricos defendidos com base em Bakhtin (2011); Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Secretaria Escolar (2012); Arcoverde & Arcoverde (2007).

TEORIZANDO A PESQUISA

Programa Profucionário: tecnologia e apoio educacional

Os princípios gerais que norteiam o Programa Profucionário estão contidos na Constituição da República Federativa do Brasil, na Lei de Diretrizes e Bases da educação (Lei nº 9.394/1996) e no Plano Nacional da Educação – PNE – (Lei nº 10.172/2001).

Antes do Profucionário existiram outras experiências que serviram de protótipo à legislação e normatização da profissão no que concerne à formação profissional dos funcionários da educação básica. Essas experiências, fruto de uma longa discussão iniciada na década de 1980 abrangia um conjunto de disciplinas pedagógicas/técnica e próprias da formação de professores. Os cursos formavam técnicos de diferentes especificidades: alimentação, gestão, multimeios didáticos e manutenção de infraestrutura escolar.

O Profucionário nasceu na Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (MEC), a partir de 24 de outubro de 2011. Seu gerenciamento passou para a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, se constitui como um programa de formação em serviço dos profissionais da educação básica dos sistemas de ensino, na modalidade de Educação a distância (EaD), com formação técnica em nível médio subsequente para os funcionários das redes estaduais, municipais e privadas, são ministrados pela Rede e-Tec, em três diferentes cursos: Secretaria Escolar, Alimentação Escolar e Infraestrutura Escolar.

A matriz curricular dos cursos do Profuncionário dispõe de três núcleos: formação pedagógica; formação técnica geral e núcleo de formação específica. Neste artigo nos dedicaremos somente a apresentar os dados que se referem ao Curso de Secretaria Escolar

Curso de Secretaria Escolar no Profuncionário

O Curso Técnico Subsequente em Secretaria Escolar do Profuncionário, na modalidade de Educação a distância (EaD), tem a finalidade de formar profissionais que colaboram com a gestão escolar, atuando na organização de registros escolares; operacionalizam processos de matrícula e transferência de estudantes, de organização de turmas e de registros do histórico escolar dos estudantes; controlam e organizam os arquivos com registros da vida acadêmica, processos de registro de conclusão de cursos e colação de grau; registram em atas as sessões e atividades acadêmicas específicas.

As diversas possibilidades de atuação deste profissional técnico são em escolas públicas e privadas, centros de formação profissional, centros de capacitação de pessoal, órgãos de sistemas e redes de ensino.

O objetivo principal do curso de Secretaria Escolar é formar profissionais capazes de desenvolver ações de apoio à Secretaria Escolar com conhecimentos, competências e habilidades necessárias para atuarem na gestão de sistema de ensino, bem como contribuir para a formação crítica e ética, frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade.

Essas competências e habilidades são adquiridas através de estudos teóricos e práticos distribuídos em um currículo, com disciplinas organizadas em três núcleos numa carga horária total de 1.200 horas. O currículo do curso é formado por três núcleos de formação pedagógica, com

A noção de gênero não se detém só a elementos estruturais do texto, mas insere também aspectos de ordem social e histórica. Quando escrevemos, precisamos nos preocupar com aspectos importantes do processo, como por exemplo: quem escreve, para quem escreve, de que lugar social, com que objetivo, que linguagem deve predominar, em que situação se encontra, etc. Assim, o gênero memorial se insere como formas de dizer sócio historicamente cristalizadas, oriundas de necessidades produzidas em diferentes esferas da comunicação humana e tem circulado socialmente como prática de ensino-aprendizagem. (BAKHTIN, 2011)

No que se refere ao memorial Arcoverde e Arcoverde (2007, p. 2) afirmam que este “é um gênero textual que relata fatos da memória e documentação de experiências humanas vivenciadas”. As autoras afirmam ainda que o memorial pode ser considerado, também, um gênero que possibilita que as pessoas expressem a construção de sua identidade, registrando emoções, descobertas e sucessos que marcam a sua trajetória. Deste modo o memorial se configura, como uma espécie de diário no qual se pode escrever vivências e reflexões. É, portanto, um gênero textual que registra trajetórias de vida; como estudante ou profissional, e esse registro faz com que o estudante ou profissional reflita sobre momentos de sua vida e sobre sua própria ação.

Para elaborar um memorial não é preciso uma forma certa (receita), sua forma é bem flexível e aberta, onde o autor pode registrar aspectos subjetivos da sua experiência e vivência profissional, deixando o leitor interessado na leitura do texto, pois não sabe o que esperar do que está lendo. Na elaboração do memorial, o produtor muitas vezes não sabe por onde começar, se sentindo inseguro e outros não se sentem estimulados a realizar tal atividade.

Ainda para as autoras o memorial não é um documento pronto e acabado e por isso

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A produção do gênero memorial se deu ao longo da disciplina Prática Profissional Supervisionada- PPS- que se constitui um conjunto de atividades de reflexão, investigação e teórico-práticas realizadas nas disciplinas que compõem os três núcleos curriculares do Curso Técnico de Secretaria Escolar no programa Profucionário. Isso significa que o cursista vai produzindo algumas etapas do trabalho de Conclusão de Curso – TCC- à medida que as disciplinas vão sendo ofertadas. Em relação a sua estrutura o memorial deveria conter entre 15 e 22 páginas, e serviria como requisito final da disciplina PPS.

A orientação de estrutura para a produção do artigo propõe antes de tudo, alguns elementos pré-textuais, quais sejam: uma capa contendo a logomarca do IFRN, nome do cursista e seu orientador, a folha de rosto, uma dedicatória, os agradecimentos, epígrafe e o sumário.

De acordo com a proposta apresentada pelo IFRN para a construção do memorial, a primeira parte a ser escrita seria o capítulo dedicado à Introdução. Nessa parte os alunos deveriam contemplar alguns elementos, quais sejam: explicar as razões pelas quais iriam escrever o memorial, depois relatar um pouco da sua vida escolar e profissional e suas experiências vivenciadas durante o curso de formação técnica. Ainda nesta parte introdutória deveriam apresentar uma justificativa e os objetivos do memorial, em seguida descrever a estrutura curricular do programa Profucionário. Neste mesmo capítulo introdutório a proposta de produção solicitava que de forma sucinta destacasse também o currículo do Curso de Secretaria Escolar, informando como este está organizado. Assim, depois de terminada

relativamente mais fácil de ser executado, pois os alunos já haviam realizado esta tarefa como requisito final para uma das disciplinas do curso.

Na terceira parte do memorial o aluno foi orientado a escrever suas reflexões sobre a formação do curso de Secretaria Escolar. Nesta etapa, deveria relatar as aprendizagens obtidas ao longo do curso, destacando o significado e a importância dessas aprendizagens para seu cotidiano profissional, para isso, podia incluir, inclusive, as dificuldades encontradas durante a formação, acrescentar também, dúvidas e desafios pessoais e profissionais. O cursista poderia escolher também duas atividades realizadas durante o curso que foram mais significativas para a sua formação; sendo uma do núcleo de formação pedagógica e outra do núcleo de formação técnica, e inserir ainda; fotos, tabelas, gráficos, etc.

Durante a produção das reflexões sobre a formação do curso percebemos que os alunos apresentaram muitos questionamentos, em relação a maneira de textualizar os relatos de sua aprendizagem. Observando que esta era uma dificuldade muito presente na produção, refizemos a estratégia de orientação, construindo etapa por etapa para dar conta dos conteúdos propostos para constituição do memorial.

Na última parte da produção do TCC o aluno deveria imprimir algumas considerações sobre sua trajetória de formação. Nesta fase final o cursista apresentaria uma autoavaliação a ser escrita a partir do que foi vivenciado no curso, avaliando seu desempenho profissional e respondendo se as expectativas geradas foram alcançadas. O aluno escritor também deveria contemplar em seu texto, quais as contribuições, mudanças e/ou desafios foram obtidos na sua vida profissional a partir do curso.

Durante a produção das considerações observamos que o aluno encontrou mais facilidade em escrevê-lo, pois já havia escrito quase todo o trabalho. Assim, ficou mais fácil

da estrutura do curso do Profucionário e também do Projeto Político Pedagógico do curso Técnico de Secretaria Escolar. Alguns alunos também recorreram a autores como Paulo Freire e outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As leituras e reflexões a cerca desta temática apontam que as Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação, bem como sua inclusão no processo de educação na modalidade a distância, vem oportunizando nos últimos anos, novas maneiras de organização social e de formação educacional, o que proporciona possibilidades de formação qualificada para o mercado de trabalho. Assim, a modalidade de Educação a Distância - EaD- cresce e aproxima a universidade das pessoas, nos lugares mais distantes do país, rompendo fronteiras e minimizando as desigualdades sociais, através do acesso gratuito e de qualidade a educação.

Em relação ao processo de produção textual do gênero memorial, como requisito para a conclusão do curso de Secretaria Escolar na modalidade de EaD observamos que o mesmo se caracterizou como uma atividade processual, que exige de quem escreve e de quem orienta múltiplas capacidades, domínios específicos e o envolvimento no processo de escrita, como uma prática social.

REFERÊNCIAS

- ARCOVERDE, Maria Divanira de Lima & ARCOVERDE, Rossana Delmar de Lima. **Produzindo gêneros textuais: o memorial. Campina Grande**; Natal: UEPB/UFRN, 2007.
- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. *In*: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto pedagógico do curso técnico de secretaria escolar**, 2012

MAIA, C. e MATTAR, J. ABC da EaD: **educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MOITA LOPES, Luis Paulo da. (Org.). **Por uma linguística aplicada INDISCIPLINAR**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006